

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____ DE 2008.
(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicita ao Ministro da Agricultura, Sr. Reinhold Stephanes, informações referentes à dificuldade de exportação de carnes brasileiras para União Européia.

Senhor Presidente:

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Ex^a. que seja encaminhado ao Ministro da Agricultura, Sr. Reinhold Stephanes, requerimento de informações referentes à dificuldade de exportação de carnes brasileiras para a União Européia.

JUSTIFICAÇÃO

Por meio de informações divulgadas recentemente, tive o conhecimento que as exportações de carne do Brasil para a Europa voltam a ser alvo de polêmica dentro do governo. De acordo com um comunicado interno do Ministério da Agricultura, que causou pânico no setor privado, as empresas exportadoras teriam de ter cautela na compra de carne de fazendas que, teoricamente, já teriam sido autorizadas a vender.

O problema é que empresas compraram carne e gado dessas fazendas acreditando que estavam certificadas para serem exportadas para o mercado europeu. No fim de fevereiro, a União Européia (UE) barrou as carnes brasileiras, afetando exportações de US\$ 1,4 bilhão por ano. O motivo era a falta de certificação sanitária.

Nos últimos dias, porém, o setor privado levou um susto. Segundo um comunicado do Governo, os europeus não estariam liberando automaticamente a carne de cada uma das fazendas liberadas para a exportação.

O Ministério da Agricultura ainda faz uma advertência e sugere que se tenha precaução no abate de animais dessas fazendas, com vistas e exportação de carnes para União Européia (UE), até que se disponha de um posicionamento, formal e definitivo, das autoridades sanitárias européias. Segundo próprio comunicado, entendimentos estão sendo mantidos com a União Européia (UE) para que a resolução do problema seja efetivada o mais rápido possível.

Os responsáveis europeus pelo tema não foram encontrados para dar uma resposta às preocupações brasileiras. Na prática, empresas que já haviam comprado carne para exportação das fazendas, que estavam supostamente credenciadas, passaram a temer por prejuízos. Isso porque poderiam ter que dar outro destino às carnes que haviam sido compradas exclusivamente para exportar para o mercado europeu.

O governo até agora não explicou o motivo de seu alerta ao setor, que está vivendo a incerteza das vendas para o exterior. A União Européia (UE) vem enviando ao Brasil técnicos com a missão de auxiliar em questões jurídicas e sanitárias para ajudar o governo e o setor a implementar as exigências colocadas pelos europeus para que os critérios sanitários sejam respeitados.

No início de abril, a União Européia (UE) fez um apelo ao Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) para que o país aplique as medidas de proteção sanitárias e que uma solução definitiva para o comércio de carne seja encontrada. A polêmica foi levantada na região do Comitê de Medidas Fitossanitárias da OMC, ocorrido no dia 2 de Abril. O Brasil tentou mostrar que está comprometido com a adoção das medidas de controle fitossanitários. Este é o contexto que nos leva a solicitar ao Ministro da Agricultura, Sr. Reinhold Stephanes informações referentes à dificuldade de exportação das carnes pela União Européia:

1. Qual o real motivo da União Européia (UE) rejeitar as carnes exportadas pelo Brasil? Teria uma maneira de reverter este quadro?
 2. Segundo o comunicado do Governo, os europeus não estariam liberando automaticamente a carne de cada uma das fazendas liberadas para a exportação. Isso é possível? Existe uma justificativa plausível?
 3. Quais seriam as exigências colocadas pelos europeus para que os critérios sanitários sejam respeitados?

Sala das Sessões, de Abril de 2008.

**Rebecca Garcia
Deputada Federal (PP/AM)**